

1 Indicadores Econômicos

- Os indicadores econômicos apontam características do comportamento das diferentes grandezas econômicas de um Estado e/ou região;
- São medidas de desempenho utilizadas para medir o desenvolvimento de uma economia;
- Fundamentais na compreensão da situação presente, assim como para o delineamento e implementação de políticas de curto ou longo prazos;
- Então eles são uma importante informação, um subsídio no processo de tomada de decisões dos agentes públicos (governo), privados (empresas e consumidores) e externos (comércio/investimento).

1 Indicadores Econômicos

- Os indicadores mais utilizados, de acordo com a variável macroeconômica principal que tenta especificar:
 - crescimento da produção ou nível de atividade;
 - desvalorização da moeda e inflação ou preços;
 - taxas de conversão de moedas;
 - taxas básicas de remuneração do mercado financeiro;
 - setor público.

1 Indicadores Econômicos

1.1 Índices de Preços (ou Inflação)

- DEF: Inflação é o aumento constante e indiscriminado de preços, conseqüentemente diminuindo o poder de compra da moeda.
- A taxa de inflação mede o acréscimo percentual médio nos preços dos bens e serviços produzidos pela economia.
- Índices de preços são números que agregam e representam os preços de uma determinada cesta de produtos.
- Sua variação mede, portanto, a variação média dos preços dos produtos dessa cesta.

1 Indicadores Econômicos

1.2 Índices de Inflação

- Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor (IPC), preços ao produtor (IPA), custos de produção, entre outros.
- Os índices mais difundidos (IBGE, 2012) são os índices de preços ao consumidor (IPCs), que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou mesmo, a deflação).

1 Indicadores Econômicos

1.2 Índices de Inflação

- Como exemplo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 3.602,46 em dezembro de 2012 e 3.574,22 em novembro de 2012 (a data-base, correspondente a um índice igual a 100, refere-se, neste caso, a dezembro de 1993).

- Desses conclui-se que a taxa de inflação em dezembro de 2012 foi de 0,79%, com inflação acumulada (maior 3.500 em relação a base). A taxa pode até parecer elevada, contudo, se aumentarmos a série em mais vinte anos para trás, teremos um número maior que três trilhões.

1 Indicadores Econômicos

1.2 Índices de Inflação - IPCA

Ano	Mês	Número Índice (Dez 93 = 100)	Variação (%)				
			No Mês	3 Meses	6 Meses	No Ano	12 Meses
1994	Jan	141,31	41,31	162,13	533,33	41,31	2693,84
	Fev	198,22	40,27	171,24	568,17	98,22	3035,71
	Mar	282,96	42,75	182,96	602,93	182,96	3417,39
	Abr	403,73	42,68	185,71	648,92	303,73	3828,49
	Mai	581,49	44,03	193,36	695,71	481,49	4331,19
	Jun	857,29	47,43	202,97	757,29	757,29	4922,60
	Jul	915,93	6,84	126,87	548,17	815,93	4005,08
	Ago	932,97	1,86	60,44	370,67	832,97	3044,89
	Set	947,24	1,53	10,49	234,76	847,24	2253,15
	Out	972,06	2,62	6,13	140,77	872,06	1703,17
	Nov	999,37	2,81	7,12	71,86	899,37	1267,54
	Dez	1016,46	1,71	7,31	18,57	916,46	916,46
1995	Jan	1033,74	1,70	6,35	12,86	1,70	631,54
	Fev	1044,28	1,02	4,49	11,93	2,74	426,83
	Mar	1060,47	1,55	4,33	11,95	4,33	274,78
	Abr	1086,24	2,43	5,08	11,75	6,87	169,05
	Mai	1115,24	2,67	6,80	11,59	9,72	91,79
	Jun	1140,44	2,26	7,54	12,20	12,20	33,03
	Jul	1167,35	2,36	7,47	12,92	14,84	27,45
	Ago	1178,91	0,99	5,71	12,89	15,98	26,36
	Set	1190,58	0,99	4,40	12,27	17,13	25,69
	Out	1207,37	1,41	3,43	11,15	18,78	24,21
	Nov	1225,12	1,47	3,92	9,85	20,53	22,59
	Dez	1244,23	1,56	4,51	9,10	22,41	22,41

1 Indicadores Econômicos

1.2 Índices de Inflação - IPCA

Ano	Mês	Número Índice (Dez 93 = 100)	Variação (%)				
			No Mês	3 Meses	6 Meses	No Ano	12 Meses
2011	Jan	3222,42	0,83	2,31	3,58	0,83	5,99
	Fev	3248,20	0,80	2,28	4,37	1,64	6,01
	Mar	3273,86	0,79	2,44	4,72	2,44	6,30
	Abr	3299,07	0,77	2,38	4,74	3,23	6,51
	Mai	3314,58	0,47	2,04	4,37	3,71	6,55
	Jun	3319,55	0,15	1,40	3,87	3,87	6,71
	Jul	3324,86	0,16	0,78	3,18	4,04	6,87
	Ago	3337,16	0,37	0,68	2,74	4,42	7,23
	Set	3354,85	0,53	1,06	2,47	4,97	7,31
	Out	3369,28	0,43	1,34	2,13	5,43	6,97
	Nov	3386,80	0,52	1,49	2,18	5,97	6,64
	Dez	3403,73	0,50	1,46	2,54	6,50	6,50
2012	Jan	3422,79	0,56	1,59	2,95	0,56	6,22
	Fev	3438,19	0,45	1,52	3,03	1,01	5,85
	Mar	3445,41	0,21	1,22	2,70	1,22	5,24
	Abr	3467,46	0,64	1,31	2,91	1,87	5,10
	Mai	3479,94	0,36	1,21	2,75	2,24	4,99
	Jun	3482,72	0,08	1,08	2,32	2,32	4,92
	Jul	3497,70	0,43	0,87	2,19	2,76	5,20
	Ago	3512,04	0,41	0,92	2,15	3,18	5,24
	Set	3532,06	0,57	1,42	2,51	3,77	5,28
	Out	3552,90	0,59	1,58	2,46	4,38	5,45
	Nov	3574,22	0,60	1,77	2,71	5,01	5,53
	Dez	3602,46	0,79	1,99	3,44	5,84	5,84

1 Indicadores Econômicos

1.2 Índices de Inflação do RS – Porto Alegre

- A Região Metropolitana de Porto Alegre, por sua vez, segundo o IEPE (2012) o cesto básico possuía 54 produtos até os ajustes efetuados com os dados da POF 2002/2003 para região.
- O IPC da Região Metropolitana de Porto Alegre, atualmente está com suas alterações baseadas na POF 2002/2003 do IBGE para a Região Metropolitana, que abrangeu 565 famílias e 31 municípios.
- Assim, passou para 51 produtos, pois os itens Lã de Aço, Fósforos, Leite Natural Tipo C, Biscoitos Doces e Salgados, Farinha de Mandioca e Ervilha em Lata não fazem mais parte deste indicador.

1 Indicadores Econômicos

1.2 Índices de Inflação do RS – Caxias do Sul

- Caxias do Sul tem um Índice de Preços ao Consumidor originário de uma estrutura derivada da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 1995 e 1996 – 463 famílias.
- A cidade também dispõe do cálculo do custo do cesto de produtos básicos de consumo popular, formada por 43 produtos e com início em setembro de 2007.

1 Indicadores Econômicos

1.2 Índices de Inflação do RS – Santa Maria

- A cidade de Santa Maria também possui um cesto básico pesquisado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com cerca de 54 itens pesquisados.
- Diferentemente desses índices supracitados, a cidade de Santa Maria possui o cálculo do Índice de Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), com base em dezembro de 2005, com divulgação a partir do cálculo do índice em maio de 2006.
- O ICVSM foi baseado nos pesos definidos pela POF realizada em 2004 e 2005 na cidade de Santa Maria. A amostra foi de 320 famílias, atualmente o índice conta com 370 itens e 874 preços pesquisados (Ver em ICVSM, 2006).

1 Indicadores Econômicos

1.2 Índices de Inflação do RS – Resumo

Quadro 1 – Principais Índices de Preços no Rio Grande do Sul

Sigla	IPC-IPES	IPC-IEPE	ICVSM-LAPE
Denominação	Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul	Índice Geral de Preços ao Consumidor	Índice de Custo de Vida da Cidade de Santa Maria
Órgão Responsável	IPES – Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul (UCS)	IEPE - Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	LAPE – Laboratório de Práticas Econômicas do Centro Universitário Franciscano (Unifra)
Público-Alvo	Famílias com rendimentos mensais entre 3 a 30 salários mínimos	Famílias com rendimentos mensais entre 1 a 21 salários mínimos	Famílias com rendimentos mensais entre 1 e 8 salários mínimos.
Periodicidade	Mensal.	Mensal	Mensal.
Abrangência	Caxias do Sul	Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA	Santa Maria
Início da Série	Março de 1998	1954	Junho de 2006

1 Indicadores Econômicos

Quadro 2 – Principais índices de inflação no Brasil

Sigla	IPCA	IGP-M	INPC	IPC-FIPE
Denominação	Índice de Preços ao Consumidor Amplo	Índice Geral de Preços ao Mercado	Índice Nacional de Preços ao Consumidor	Índice de Preços ao Consumidor
Divulgação	Aprox. 8 dias úteis após o término da coleta.	Último dia útil do mês de referência.	Aprox. 8 dias úteis após o término da coleta.	São apresentadas três prévias durante o mês, sendo a 4ª quadrissemana o resultado do definitivo do mês.
Órgão Responsável	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	IBRE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, órgão vinculado à USP.
Público-Alvo	Famílias com rendimentos mensais entre 1 a 40 salários mínimos	Reflete a evolução de preços de atividades produtivas e o movimento das operações de comercialização no atacado (IPA), no varejo (IPC) e na construção civil (INCC).	Famílias com rendimentos mensais entre 1 e 8 salários mínimos.	Famílias com rendimentos mensais entre 1 e 20 salários mínimos.
Variáveis Investigadas	Os preços obtidos são os efetivamente cobrados ao consumidor, para pagamento à vista. A pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos.	Média ponderada de três índices componentes: O Índice de preços por atacado (IPA-DI – 60%); Índice de preços ao consumidor (IPC – 30%); e, Índice Nacional da Construção Civil (INCC – 10%).	Os preços obtidos são os efetivamente cobrados ao consumidor, para pagamento à vista. A pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos.	Amostra de aproximadamente 110.000 tomadas de preços. Componentes: Alimentação, Despesas pessoais, habitação, transporte, vestuário, saúde, educação.
Periodicidade	Mensal.	Dia 21 do mês anterior ao dia 20 do mês de referência.	Mensal.	Mensal, considerado as 4 semanas do mês.
Abrangência	11 maiores regiões metropolitanas	7 das principais capitais do país	11 maiores regiões metropolitanas	Município de São Paulo
Início da Série	1979	1989	1979	1939

1 Indicadores Econômicos

1.2 Índices de Inflação no Brasil – Resumo

Os índices são similares no nome, porém medem inflações completamente diferentes. Essa conclusão pode ser vislumbrada quando comparamos o IPCA com o IGP-DI, por exemplo.

Tabela 1 – IPCA e IGP-DI (Variação Anual - %)

Ano	IPCA	IGP-DI	Ano	IPCA	IGP-DI
1980	99,28	110,25	1996	9,56	9,33
1981	95,65	95,20	1997	5,22	7,48
1982	104,80	99,71	1998	1,66	1,71
1983	164,00	210,98	1999	8,94	19,99
1984	215,28	223,81	2000	5,97	9,80
1985	242,25	235,13	2001	7,67	10,40
1986	79,66	65,04	2002	12,53	26,41
1987	363,41	415,87	2003	9,30	7,67
1988	980,22	1037,53	2004	7,60	12,14
1989	1972,91	1782,85	2005	5,69	1,22
1990	1620,97	1476,71	2006	3,14	3,79
1991	472,69	480,17	2007	4,46	7,89
1992	1119,09	1157,84	2008	5,90	9,11
1993	2477,15	2708,39	2009	4,31	-1,43
1994	916,43	909,67	2010	5,91	11,30
1995	22,41	14,77	2011	6,50	5,00

Fonte: Ipeadata, 2012.

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- A motivação para a criação do IPCA segundo o IBGE (2012) foi oferecer, para todos os fins práticos, a medida do movimento geral dos preços no mercado varejista e, também, o indicador da inflação segundo o consumo pessoal, sendo este utilizado pelo Banco Central (BC), desde janeiro de 1999, como parâmetro principal no monitoramento do sistema de metas de inflação no Brasil.

- O início da pesquisa de preços estava, entre 1948 e 1978, a cargo do Ministério do Trabalho a produção do IPC para 13 capitais brasileiras, além de um indicador nacional. A partir de 1978, o IBGE assumiu integralmente esta responsabilidade, por determinação legal.

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- Nesse sentido o sistema abrange as principais regiões metropolitanas, e, para o Brasil, a série encontra-se disponível desde outubro de 1980. A série Brasil encontra-se disponível a partir de setembro de 1981.

QUADRO 3 – Evolução da Coleta do IPCA nas Regiões

Janeiro/1979	Rio de Janeiro;
Junho/1979	Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife;
Janeiro/1980	São Paulo, Brasília e Belém;
Outubro/1980	Fortaleza, Salvador e Curitiba;
Janeiro/1991	Goiânia;

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- Como todo indicador importante, ele segue um rígido calendário de coleta, que assegura sua verossimilhança com a realidade da inflação que ele se propõe em medir. Portanto, segundo o IBGE (2012), o Quadro 4 resume o calendário do último ano feita pelo instituto.

Quadro 4 – Calendário de Coleta – Ano de 2012

Mês	Período	Mês	Período
Janeiro	29/12 - 27/01	Julho	29/06 - 27/07
Fevereiro	28/01 - 29/02	Agosto	28/07 - 27/08
Março	01/03 - 28/03	Setembro	28/08 - 27/09
Abril	29/03 - 27/04	Outubro	28/09 - 29/10
Maio	28/04 - 28/05	Novembro	30/10 - 28/11
Junho	29/05 - 28/06	Dezembro	29/11 - 28/12

Fonte: IBGE (2012).

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- Como todo indicador importante, ele segue um rígido calendário de coleta, que assegura sua verossimilhança com a realidade da inflação que ele se propõe em medir. Portanto, segundo o IBGE (2012), o Quadro 4 resume o calendário do último ano feita pelo instituto.

Quadro 4 – Calendário de Coleta – Ano de 2012

Mês	Período	Mês	Período
Janeiro	29/12 - 27/01	Julho	29/06 - 27/07
Fevereiro	28/01 - 29/02	Agosto	28/07 - 27/08
Março	01/03 - 28/03	Setembro	28/08 - 27/09
Abril	29/03 - 27/04	Outubro	28/09 - 29/10
Maio	28/04 - 28/05	Novembro	30/10 - 28/11
Junho	29/05 - 28/06	Dezembro	29/11 - 28/12

Fonte: IBGE (2012).

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- As principais variáveis investigadas e unidades de investigação são os preços obtidos, aqueles que são os efetivamente cobrados ao consumidor, para pagamento à vista.
- A Pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, domicílios e concessionárias de serviços públicos. Assim, os índices são calculados para **cada região**.
- A partir dos preços coletados mensalmente, obtém-se, na primeira etapa de síntese, as estimativas dos movimentos de preços referentes a cada produto pesquisado.

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- Tais estimativas são obtidas através do cálculo da **média aritmética simples** de preços dos locais da amostra do produto que, comparadas em dois meses consecutivos, resultam no relativo das médias.
- Agregando-se os **relativos** dos produtos através da **média geométrica** é calculada a variação de preços de cada subitem, que se constitui na menor agregação do índice que possui ponderação explícita.
- Segundo o IBGE (2012), a partir daí é aplicada a fórmula **Laspeyres**, obtendo-se todos os demais níveis de agregação da estrutura item, subgrupo, grupo e, por fim, o índice geral da região. O índice nacional IPCA é calculado a partir dos resultados dos índices regionais, utilizando-se a **média aritmética ponderada**.

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- O índice nacional IPCA é calculado a partir dos resultados dos *índices regionais*, utilizando-se a **média aritmética ponderada**.
- Utilizou-se para o cálculo do índice a fórmula de ***Laspeyres***, também chamada “método da época básica”, com a fórmula dada por:

$$L_{0,t} = \sum_{i=1}^n \frac{p_t^i}{p_0^i} W^i$$

$$W_0^i = \frac{p_0^i * q_0^i}{\sum_{i=1}^n p_0^i * q_0^i}$$

- onde W é o peso do produto i , ou seja, a importância desse produto no orçamento familiar.

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- O IPCA é calculado de forma contínua e sistemática para as áreas abrangidas pelo sistema.
- A **população-objetivo** do IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das 10 regiões metropolitanas mais Brasília com rendimentos de 1 (hum – R\$ 415,00 em 2009) e 40 (quarenta – R\$ 16.600,00) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.
- Para cada região são utilizadas as informações a partir dos resultados dos **índices regionais**, utilizando-se a **média aritmética ponderada** entre as regiões para se definir o índice nacional.

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- A Tabela 2 mostra a evolução dos pesos regionais segundo as últimas POFs, com uma abrangência Geográfica que compreende as grandes Regiões Metropolitanas

Tabela 2 – Ponderações Regionais do IPCA – segundo as últimas POFs

	1996	2003	2009
Brasil	100	100	100
São Paulo (SP)	36,30	33,10	31,68
Rio de Janeiro (RJ)	13,40	13,70	12,46
Belo Horizonte (BH)	9,10	10,80	11,23
Porto Alegre (PoA)	9,20	8,90	8,40
Curitiba (CTB)	7,50	7,40	7,79
Salvador (SAL)	6,20	6,90	7,35
Recife (REC)	4,20	4,10	5,05
Belém (BEL)	3,80	4,20	4,65
Goiânia (GOI)	3,80	3,70	4,44
Fortaleza (FOR)	3,30	3,90	3,49
Brasília (BSL)	3,60	3,40	3,46

Fonte: IBGE (2012).

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- A Quanto à definição dos pesos dos grupos e regiões, inicialmente os pesos foram estruturados a partir do Estudo Nacional de Despesa Familiar (ENDEF – 1974-1975), seguido das POFs de 1987-1988, 1995-1996, 2002-2003. Atualmente, a POF realizada no período compreendido entre julho de 2008 a junho de 2009 forneceu os pesos

Tabela 3 – Estruturas de Ponderação em nível de grupos segundo a POF 2002-03

Grupos	Rio	Poa	BH	REC	SP	BSL	BEL	FOR	SAL	CTB	GO
1) Alimentos e Bebidas	22,6	22,5	23,2	27,2	19,8	17,4	30,6	25,6	25,4	20,8	20,0
2) Habitação	14,7	14,3	12,0	11,9	13,9	14,2	10,3	12,8	10,1	13,7	13,8
3) Artigos de Residência	5,2	6,2	5,2	5,4	5,8	4,3	6,0	4,8	5,3	5,4	5,1
4) Vestuário	4,8	6,7	6,3		5,7	6,9	8,7	7,0	7,9	6,0	5,9
5) Transporte	20,5	19,4	20,7	16,4	22,0	23,1	13,3	18,5	18,8	24,5	24,7
6) Saúde e Cuidados Pessoais	11,0	10,7	10,4	12,1	9,7	10,5	12,3	11,8	12,2	9,5	9,8
7) Despesas Pessoais	8,1	9,7	9,4	8,0	10,1	10,4	8,9	7,7	8,4	9,4	7,7
8) Educação	6,5	5,7	6,7	5,7	7,2	7,6	5,0	6,2	6,1	5,8	7,5
9) Comunicação	6,6	5,0	6,2	6,2	6,0	5,7	4,8	5,5	5,8	5,0	5,6

Fonte: IBGE (2009).

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- A estrutura do IPCA passou por diversas atualizações, com a POF 2002-03 o índice passou a ter um maior peso em grupos como a comunicação, educação e transporte. O que fica claro é a representatividade de dois grupos, alimentos e bebidas e transporte, que juntos respondem mais de 43% do índice geral (ver Tabela 4).

Tabela 4 – Estrutura Básica de Ponderação em nível de grupo (POFs 1995-96 e 2002-03)

GRUPO	POF 1995-1996	POF 2002-2003
1) Alimentos e Bebidas	24,15	22,14
2) Habitação	15,39	13,28
3) Artigos de Residência	6,78	5,48
4) Vestuário	6,55	6,17
5) Transporte	19,10	20,79
6) Saúde e Cuidados Pessoais	10,46	10,51
7) Despesas Pessoais	10,63	9,23
8) Educação	4,84	6,55
9) Comunicação	2,10	5,85

Fonte: IBGE (2012).

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- Após alguns ajustes, temos a composição que segundo o IBGE (2012) prevaleceu até o final de 2011, tanto para o IPCA como para o INPC. Assim, é possível verificar que a diferença é marginal entre a os valores da segunda coluna da Tabela 5 com a segunda coluna da Tabela 4.

Tabela 5 – IPCA e INPC – Ponderação dos Grupos de Produtos (dez 2011 - %)

Grupo	IPCA	INPC
1) Alimentos e Bebidas	23,46	30,67
2) Habitação	13,25	16,10
3) Artigos de Residência	3,90	4,82
4) Vestuário	6,94	8,36
5) Transporte	18,69	16,14
6) Saúde e Cuidados Pessoais	10,76	9,01
7) Despesas Pessoais	10,54	7,16
8) Educação	7,21	3,18
9) Comunicação	5,25	4,56
Soma	100	100

Fonte: IBGE (2012).

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Tabela 7060 - IPCA - Variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses e peso mensal, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de produtos e serviços (a partir de janeiro/2020)

Mês - maio 2022

Variável - IPCA - Peso mensal (%)

Geral, grupo, subgrupo, item e subitem	Região Metropolitana e Município															
	Belém (PA)	Fortaleza (CE)	Recife (PE)	Salvador (BA)	Belo Horizonte (MG)	Grande Vitória (ES)	Rio de Janeiro (RJ)	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)	Rio Branco (AC)	São Luís (MA)	Aracaju (SE)	Campo Grande (MS)	Goiânia (GO)	Brasília (DF)
1.Alimentação e bebidas	27,7331	24,0556	23,4143	23,0201	21,6635	17,7275	20,7625	20,1791	20,9349	21,3388	23,2965	26,0381	22,4250	22,2703	20,4227	16,9843
2.Habitação	15,6013	16,8037	14,1127	14,1743	13,5857	15,9325	18,7068	16,7322	14,6221	14,8076	13,2608	14,3398	13,1892	15,2064	14,0080	13,0610
3.Artigos de residência	3,8977	4,1129	4,2774	4,3243	4,2272	3,8980	3,1472	3,7451	4,1093	4,4637	4,6987	4,6486	3,3897	4,6052	3,9213	3,5116
4.Vestuário	5,9714	4,4533	5,5697	4,9678	4,6788	3,6983	3,5163	3,8104	4,6764	4,6795	6,7243	6,1092	5,3837	4,6734	4,3003	4,2087
5.Transportes	19,5531	20,3770	20,6743	19,8009	21,8334	25,1838	20,9459	21,2048	27,5772	22,2043	23,8908	19,7344	19,5120	23,5202	26,6662	25,0398
6.Saúde e cuidados pessoais	12,0078	12,4719	13,6864	14,1304	13,3369	14,5751	12,2402	12,0470	9,6793	12,1225	11,9948	12,3695	15,3620	11,8630	11,4184	12,9619
7.Despesas pessoais	7,3504	7,4325	8,2565	9,6721	10,1255	8,3086	8,9207	10,6631	8,8520	9,9671	7,9435	7,6887	8,8306	8,8778	9,8425	11,8491
8.Educação	3,4105	6,1910	5,7178	5,5868	5,2072	5,1970	5,1852	6,5296	5,1880	4,7271	2,9309	4,6742	7,2002	4,1406	5,2937	7,1354
9.Comunicação	4,4748	4,1022	4,2909	4,3233	5,3420	5,4792	6,5752	5,0887	4,3609	5,6893	5,2598	4,3975	4,7074	4,8430	4,1269	5,2482

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

1 Indicadores Econômicos

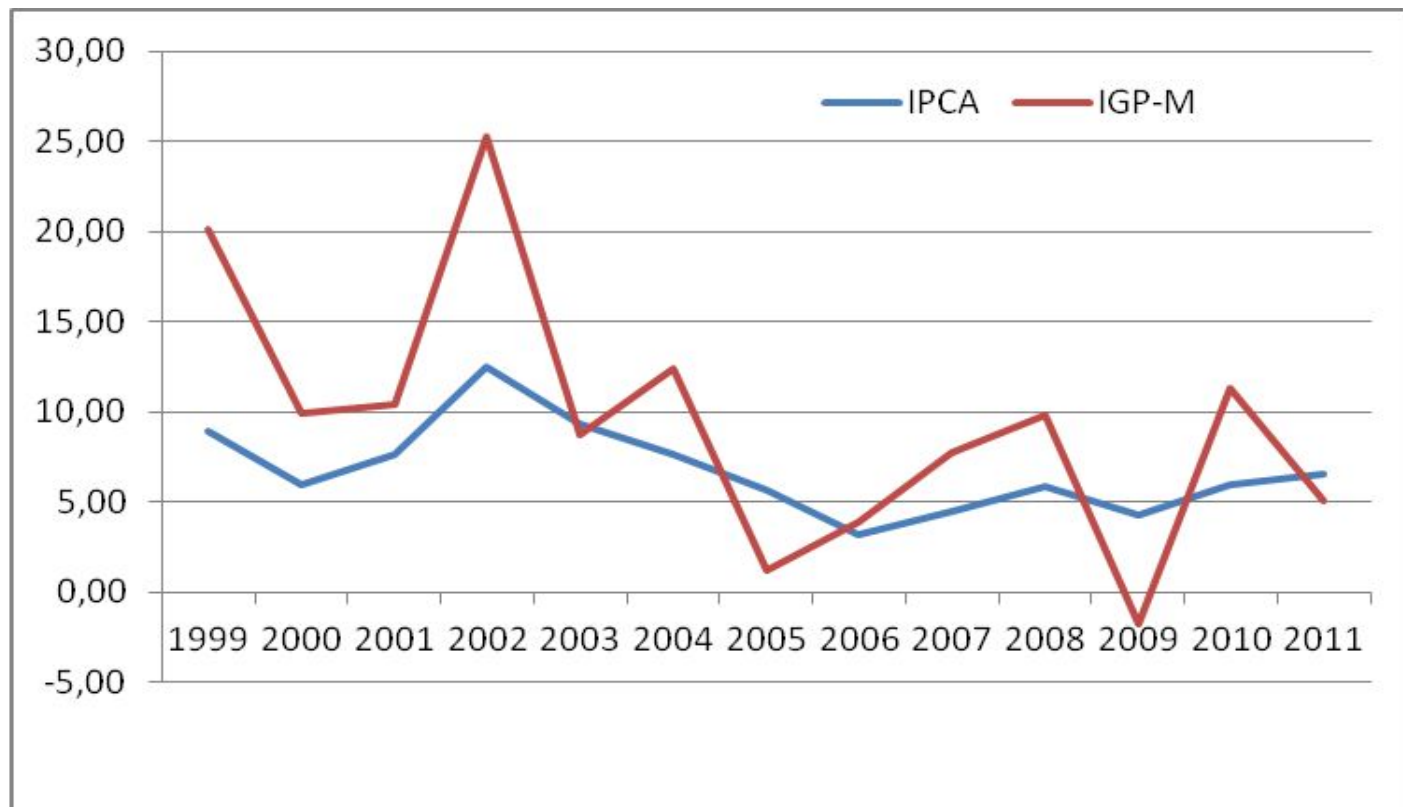
1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- Em face da diversidade de índices apresentados e disponíveis no mercado, o leitor, que já locou algum tipo de imóvel, deve estar se perguntando qual a razão de o reajuste monetário, previsto em contratos, estar sempre atrelado ao IGP-
- Mas, vale ressaltar que não existe uma lei que determine essa conduta, contudo, com base no histórico dos índices, a prática se restringe a adoção do IGP-M.
- Contudo, essa escolha não é ótima em todos os casos, pois em períodos de crise o IGP-M tende a crescer menos que a inflação medida ao consumidor.

1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

- Contudo, essa escolha não é ótima em todos os casos, pois em períodos de crise o IGP-M tende a crescer menos que a inflação medida ao consumidor.



1 Indicadores Econômicos

1.2.1 O Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Inflação oficial fecha 2018 em 3,75%

IGP-M fica em -1,08% em dezembro e fecha 2018 em 7,54%

IGP-M, índice que reajusta aluguéis, tem deflação de 0,52% em 2017

Período	Var %
2018.01	0,29
2018.02	0,32
2018.03	0,09
2018.04	0,22
2018.05	0,40
2018.06	1,26
2018.07	0,33
2018.08	-0,09
2018.09	0,48
2018.10	0,45
2018.11	-0,21
2018.12	0,15
2019.01	0,32
2019.02	0,43
2019.03	0,75